

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA CAMACHA
CONCELHO DE SANTA CRUZ
ATA Nº75

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas, reuniu-se na sala de sessões da Junta de Freguesia da Camacha, em sessão ordinária, a Assembleia da Junta de Freguesia da Camacha, presidida por José Manuel Neto Henriques, Rosa Maria dos Santos Gonçalves, primeira secretária e Óscar Leandro Rodrigues Ornelas, segundo secretário, e ainda os vogais, Hélder Dinis Nunes da Silva, Sofia Cristina Gouveia Fernandes, José Humberto Soares Andrade, Laura Daniela Gonçalves Baptista, pelo Partido Social Democrata; os Vogais, Cândida Maria de Jesus Andrade, Inácio Alexandre Melim Fernandes, José Luís Fernandes de Freitas, Paulo Alexandre Henriques Gois, Maria Fátima de Jesus Rodrigues e Hugo André Ferreira Carvalho, pelo Partido Juntos Pelo Povo.-----

Esta sessão teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

A) Período antes da ordem do dia.-----

B) Ordem do dia.-----

Ponto um - Apreciação e votação da ata número setenta e quatro da sessão ordinária anterior; -----

Ponto dois- Apreciação do controlo orçamental da receita e da despesa da Junta de Freguesia, de um de janeiro a trinta e um de agosto de dois mil e dezoito;-----

Ponto três- Apreciação do relatório de atividades desenvolvidas pela junta de freguesia no último trimestre. -----

Ponto quatro- Outros Assuntos de interesse.-----

C) Intervenção do Público. -----

A) Período antes da ordem do dia.-----

O **Vogal do Partido Social Democrata, José Humberto Soares Andrade**, questionou acerca dos membros da oposição não terem sido convidados a participar na comemoração do vigésimo quarto aniversário da elevação a Vila.

O **Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Damião Barreto Fernandes**, referiu que, se não convidou a oposição foi por lapso próprio, contudo alegou que enviou o convite para todas as entidades das quais alguns membros fazem parte.-----

A Vogal do Partido Social Democrata, Sofia Cristina Gouveia Fernandes, questiona sobre a Senhora Virgínia, pois considera que esta apresenta falta de higiene extrema há alguns meses. Solicitou desta forma uma intervenção ou comunicação à Segurança Social no sentido de resolver esta situação. Sobre o senhor José do “Boganga”, perguntou qual era o ponto da situação do processo de requalificação da sua casa. Continuou a sua intervenção questionando qual o critério aplicado para entrega dos cartões de ajuda aos medicamentos e se foram dados esclarecimentos aos beneficiários. Interrogou se os diversos votos apresentados na reunião de assembleia são dados a conhecer aos destinatários. Finalizou a sua intervenção perguntando o valor pago pelas barracas nas comemorações da Elevação da Camacha a Vila.-----

O **Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Damião Barreto Fernandes**, respondeu que já falou com o filho da Senhora Virgínia e com a Doutora Guida

da Segurança Social, explanou que o próprio garantiu que tomava conta da mãe e que esta não queria ser internada.-----

Em relação ao senhor José do “Boganga” disse que está devidamente encaminhado e pediu que o próprio viesse a esta reunião de assembleia para dizer o que já foi feito por ele.-----

Quanto ao cartão de auxílio aos medicamentos respondeu que não tinha a certeza se tinha sido o Vereador Jaime Silva ou o Presidente da Câmara Filipe Sousa, que tinha explicado os benefícios do mesmo, no dia da entrega deste, no salão paroquial. Explicou ainda que os critérios de avaliação para entrega dos cartões não eram da competência da Junta da Freguesia-----

No que diz respeito aos diversos votos respondeu que passaria a ter mais atenção a esta questão.-----

Finalizou, respondendo que a Junta de Freguesia recebeu duzentos euros por cada barraca e que passou os devidos recibos.-----

O Vogal do Partido Social Democrata, Hélder Dinis Nunes Silva, questionou o Presidente da Assembleia a razão de não constar na ordem de trabalhos como ponto, o período antes da ordem de trabalhos. Continuou a sua intervenção questionando acerca do parecer da ANAFRE sobre a situação do presidente da Junta, em regime de tempo inteiro, e qual o ponto da situação. Solicitou toda a documentação relativa a este processo. Interrogou o presidente da junta se notificou o dono do terreno para o abate dos eucaliptos na zona da Nogueira. Referiu ainda que gostaria de receber uma cópia do e-mail enviado para a direção regional de estradas a solicitar a reparação das adufas na variante. Pediu ainda cópia do processo de apoio social, enviado para a Câmara, no que respeita à situação do senhor José (mais conhecido por “José do Boganga”).-----

No que diz respeito à primeira questão colocada, o **Presidente da Assembleia** respondeu que na convocatória deve constar apenas os pontos da ordem de trabalhos pois o modo de funcionamento das sessões da assembleia de freguesia está descrito no artigo número dezoito do regimento, que todos os membros tiveram acesso.-----

Em relação à situação do regime a tempo inteiro, o **Presidente da Junta** respondeu que o parecer da ANAFRE, não veio de encontro ao esperado, recorrendo-se à entidade máxima responsável pela análise destas situações, a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL).-----

Relativamente ao abate dos eucaliptos na Nogueira o presidente da junta esclareceu que falou com a pessoa que se apresentou como dono do terreno, o senhor José Flor, que autorizou o abate dos mesmos. Aquando do corte, apresentaram-se outras pessoas no local, identificando-se também como donas do terreno, foi estabelecido um novo acordo com estas, e o abate das árvores procedeu-se normalmente.-----

Quanto à situação das adufas, o presidente respondeu que não enviou qualquer e-mail para a Direção Regional de Estradas, mas que passaria pelo local ainda durante a semana para averiguar o ponto da situação e tomar as devidas medidas. -----

No que diz respeito ao apoio social do senhor “José do Boganga” o presidente disponibilizou-se a ceder o contacto da Câmara, para que o **vogal Hélder Dinis Silva** pudesse questionar a situação.-----

O **Presidente da Assembleia** questionou o presidente da junta sobre o procedimento que os membros da assembleia devem ter, na solicitação de cópias de documentos à junta de freguesia.-----

O **Presidente da Junta, Pedro Fernandes**, respondeu que os membros da assembleia deveriam enviar um ofício ao presidente da assembleia a solicitar as cópias dos referidos documentos ou em ultima análise, enviar um e-mail.-----

O **Presidente da Assembleia** alertou para o facto de esta norma não constar do regimento.-----

O **Vogal Hélder Dinis Silva** argumentou que a solicitação dos documentos em reunião de assembleia tem maior peso do que solicitado via correio eletrónico, pelo que essas cópias deveriam ser cedidas, quando solicitadas em reunião de assembleia.-----

Tendo em conta o parecer da ANAFRE, apresentou um documento à assembleia de freguesia a solicitar a passagem do presidente da junta em regime de tempo inteiro para meio tempo, repondo toda a verba ilegitimamente recebida, de acordo com o anexo um.-----

Perante o exposto o **Presidente da Junta** esclareceu que não recebe qualquer tipo de verba desde maio do presente ano até à data, decisão essa tomada em primeira instância, pelo próprio, tendo sido solicitado à DGAL uma análise da sua situação. Referiu ainda que irá transmitir à assembleia a decisão tomada por esta.-----

O **Primeiro Vogal do Executivo, André Teixeira**, tomou a palavra, esclarecendo que o parecer da ANAFRE foi solicitado desde o início do mandato (outubro de dois mil e dezassete) deixando claro que se trata apenas de um parecer, sem carácter vinculativo. Por esta razão foi pedida uma análise desta situação à DGAL, entidade que tem poder de decisão sobre esta matéria. Caso a decisão da DGAL coincida com o parecer da ANAFRE, o presidente da junta passa a regime de meio tempo fazendo o outro meio em regime de voluntariado, pois no entender desta assembleia assim como do executivo, é necessário um presidente a tempo inteiro para esta freguesia. Referiu ainda que gostaria de trabalhar em colaboração com todos os membros da assembleia deixando as questões partidárias de parte.-----

O **Vogal Hélder Dinis Silva** afirmou que desconhecia estes factos e que sendo assim, possivelmente este documento não faz sentido.-----

A **Vogal Sofia Fernandes** interveio concordando em absoluto com o primeiro Vogal do executivo **André Teixeira**, em relação ao facto de pormos de lado as questões partidárias e trabalharmos para um bem comum, a nossa freguesia. Referiu contudo, que no início do mandato foi colocada uma proposta de trabalho coletivo à votação que esta mesma assembleia rejeitou. -----

O **Presidente da Assembleia, José Manuel Neto Henriques**, questionou o vogal **Hélder Silva**, se de acordo com as novas informações faria sentido a apresentação do documento (anexo um).-----

O **vogal Hélder Dinis Silva** referiu que este documento iria continuar em cima da mesa até ter conhecimento de que a situação do presidente a tempo inteiro, não se refletia no orçamento de freguesia. Finalizou afirmando que não proponha o documento a votação nesta assembleia, mas de qualquer das formas o documento deveria constar na ata.-----

O **Presidente da Junta de Freguesia** pediu a palavra afirmando que a Junta de Freguesia não sairá lesada devido à sua situação e “ninguém lhe cortará as pernas” com a vontade que tem de trabalhar, bem ou mal, por esta casa.-----

O **Tesoureiro Mário Teixeira** disse que o parecer da ANAFRE não é vinculativo e que quem tem o poder de decisão é DGAL. No entanto, a verba (para meio tempo) proveniente da DGAL para pagamento do vencimento do presidente da

junta será efetuada, quer a decisão seja positiva ou negativa. Mencionou que decidiu suspender o pagamento do salário ao Presidente da Junta desde maio, como forma de salvaguardar a situação financeira da junta. Assim, será feito um encontro de contas após a decisão da DGAL.-----

A **Vogal Laura Baptista** questionou o presidente da junta pelo facto de este levar a carrinha da junta constantemente para casa. Concluiu dizendo que os canteiros junto ao Camacha Shopping estão num estado lastimável.-----

O **Presidente da Junta de Freguesia** respondeu que leva a carrinha para casa pois no percurso, por vezes, resolve algumas situações relacionadas com a junta. Em relação ao espaço verde, argumentou que estes são da responsabilidade da Direção Regional de Estradas, e que iria tomar as devidas precauções no sentido de resolver a situação.-----

O **Vogal Hélder Dinis Silva** argumentou que a deslocação de casa ao trabalho e vice-versa, não faz parte das despesas de representação do presidente, desta forma não deve fazê-lo usando a carrinha da junta.-----

Ordem do dia.-----

Ponto um - Apreciação e votação da ata número setenta e quatro da sessão ordinária anterior.-----

O **Presidente da Assembleia, José Manuel Neto Henriques**, informou que não é obrigatório o envio das atas para propostas de alteração, fazemo-lo para facilitar o nosso trabalho e assegurar a aprovação da mesma em assembleia. Salientou que cada membro deveria fazer as devidas alterações, apenas nas suas intervenções. -----

Colocou a ata número setenta e quatro a votação, sendo a mesma aprovada por maioria absoluta com nove votos a favor e quatro abstenções. Votaram a favor os Vogais, Cândida Maria de Jesus Andrade, Inácio Alexandre Melim Fernandes, José Luís Fernandes de Freitas, Paulo Alexandre Henriques Gois, Maria Fátima de Jesus Rodrigues, Hugo André Ferreira Carvalho, pelo Partido Juntos Pelo Povo e ainda Rosa Maria dos Santos Gonçalves, Óscar Leandro Rodrigues Ornelas e José Manuel Neto Henriques, do Órgão Deliberativo. Abstiveram-se os vogais, Hélder Dinis Nunes Silva, Sofia Cristina Gouveia Fernandes, José Humberto Soares Andrade e Laura Daniela Baptista, pelo Partido Social Democrata.-----

Ponto dois- Apreciação do controlo orçamental da receita e da despesa da Junta de Freguesia, de um de janeiro a trinta e um de agosto de dois mil e dezoito;-----

A **Vogal Sofia Cristina Gouveia Fernandes**, questionou acerca do controlo orçamental da despesa, se o ordenado do Presidente da Junta estava inserido na rubrica, Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos.

A **Vogal Laura Baptista**, questiona se as senhas de presença dizem respeito apenas aos vogais da assembleia e se o vencimento do Presidente está incluído na rubrica referida pela **vogal Sofia Fernandes**.-----

O **Tesoureiro Mário Teixeira**, explica que o valor que consta no controlo orçamental em relação às senhas, diz respeito ao pagamento das presenças dos vogais da assembleia, deste mandato, e do mandato anterior, que estavam em falta. No que concerne à questão do salário do presidente da junta, refere que este está incluído na rubrica mencionada pela **Vogal Sofia Fernandes**. Esta rubrica inclui também as senhas de presença dos vogais do executivo, assim como a participação mensal do Tesoureiro e do Secretário do Executivo.---

Ponto três- Apreciação do relatório de atividades desenvolvidas pela junta de freguesia no último trimestre. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia**, fez uma explicação dos pontos mais relevantes neste trimestre.-----

A **Vogal Sofia Fernandes** deu os parabéns pela organização das comemorações da elevação da Camacha a Vila.-----

Ponto quatro- Outros Assuntos de interesse.-----

Inscreveu-se para fazer uso da palavra o Tesoureiro **Mário Teixeira**, o segundos secretário **Óscar Ornelas** e a primeira secretária **Rosa Maria Gonçalves**.-----

O **Tesoureiro, Mário Teixeira**, solicitou propostas para incluir no orçamento de freguesia para o ano de dois mil e dezanove, que será discutido na próxima assembleia.-----

O **Primeiro Secretário Óscar Ornelas**, informou que a junta iria organizar a festa da maçã e que iríamos obter maçãs dos produtores da nossa freguesia. Para tal informou que os interessados em vender maçãs para a realização do evento deveriam contactá-lo e que deveriam passar fatura da venda do produto.-

A **Primeira Secretária, Rosa Gonçalves**, abordou o projeto Viver Mais, Viver Melhor pois não poderia deixar passar a oportunidade para enaltecer todos aqueles que integraram e que a congratularam por esta iniciativa.-----

Intervenção do Público. -----

Inscreveram-se para fazer uso da palavra o Senhor **João Rogério Pêssego** e a senhora, **Maria José Fernandes Sousa**. -----

O **senhor Rogério Pêssego** solicitou a colocação de um foco de luz junto ao busto do Conselheiro Ayres de Ornelas. Chamou a atenção para a falta de estacionamento no centro da freguesia. Informou que o Caminho do Pico da Silva está em mau estado. Questionou se algum membro da junta de freguesia sabia a quantidade de fontes existentes na freguesia da Camacha. Perguntou sobre a campanha de vacinação e esterilização de animais domésticos. Sugeriu que fossem colocadas plantas (macieiras, ameixieiras, etc) à venda na festa da maçã e que o valor reverte-se para a junta de freguesia.-----

Relativamente à falta de estacionamento, o **Presidente da Junta de Freguesia** respondeu que iria falar com o dono do terreno, que serve de estacionamento aos fins-de-semana, para deixá-lo aberto também durante a semana.-----

No que diz respeito ao Caminho do Pico da Silva respondeu que este não está sobre a alçada da Junta e que o Vogal Luís Freitas já se ofereceu para auxiliar nos trabalhos, no entanto, esta situação está pendente na Câmara Municipal.---

No que concerne às fontes respondeu que não tem conhecimento do número exato até porque as nascentes estão cada vez mais escassas e os recursos hídricos têm sido utilizados para outros fins. -----

Sobre a campanha de vacinação e esterilização de animais domésticos, o **Tesoureiro, Mário Teixeira**, respondeu que esta já estava agendada para o treze de outubro.-----

A Senhora **Maria José Sousa**, iniciou a sua intervenção dizendo que nunca tivemos a rua Maria Ascensão tão suja. Questionou o Presidente da Junta se já tinha efetuado o pedido de raticida ao Governo Regional. Informou que existem pessoas beneficiárias do cartão de apoio à medicação que levantam a respetiva medicação vendendo-a posteriormente no mercado negro. Perguntou a razão da Junta de Freguesia assim como a Câmara Municipal isentar a comissão de festas de São Lourenço das licenças ruidosas e cobrar uma taxa pelo uso de fogo-de-artifício, argumentando que o fogo-de-artifício também era ruidoso.

Dirigiu-se ao Presidente da Assembleia para informar que nas convocatórias devem constar sempre o período antes da ordem do dia pedindo para consultar convocatórias anteriores. Perguntou se a interrupção efetuada durante esta assembleia é permitida e se está no regimento. Finalizou dizendo que achava uma falta de respeito o Presidente da Junta não acatar uma ordem do órgão máximo, que é o Presidente da Assembleia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que não tinha conhecimento da distribuição de raticida pelas freguesias e agradeceu a informação.-----

Em relação à medicação, respondeu que não tinha conhecimento e que era muito difícil de controlar esta situação, no entanto iria tomar as devidas providências. -----

Sobre a cobrança da taxa do material pirotécnico respondeu retoricamente se eram consideradas a mesma coisa.-----

No que concerne às convocatórias, o **Presidente de Assembleia** respondeu que iria ter em consideração as suas palavras e que iria consultar as convocatórias de mandatos anteriores.-----

Quanto à interrupção da reunião de assembleia, o segundo Secretário respondeu que era permitido sempre que fosse solicitado pelo Presidente da Assembleia e que constava no regimento.-----

O presidente da Junta pediu desculpa pelo sucedido mas mantinha o seu pensamento.-----

O segundo Secretário Óscar Ornelas leu a minuta da ata desta reunião. -----

O **Presidente de Assembleia de Freguesia** deu por finalizada esta reunião de freguesia pelas vinte e duas horas e trinta minutos. -----

O Presidente da Assembleia

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário
